PIONEIRISMO

IFMT Tangará inicia curso 'Gestão de Negócios' para índios da região

Objetivo do curso é contribuir com o trabalho nas aldeias

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Avançado de Tangará da Serra deu início nesta segunda-feira, 5 de agosto, às aulas do Curso Técnico de Gestão de Negócios, na Modalidade Formação Inicial e Continuada, para 37 índios das aldeias da região de Tangará.

Para o Diretor-Geral do IFMT de Tangará da Serra, professor Gilcelio Luiz Peres, trata-se de um projeto pioneiro na região, com o objetivo de contribuir com o trabalho desenvolvido nas aldeias, para melhor gerir os recursos financeiros que eles obtém com a prática da agricultura, arrendamento de terras, concessões para usinas de energia, pedágios, entre outros. "A nossa função como instituição de ensino, de pesquisa e de inovação tecnológica é desenvolver economicamente a região e através disso desenvolver também as pessoas, e temos a certeza de que fazendo esta ação, abrimos o leque e estamos alcançando mais pessoas", destaca.

A aula inaugural do curso foi realizada nesta segunda-feira

> Projeto rico e que trará aprendizado para as duas partes

A aula inaugural do curso foi realizada nesta segunda-feira, 5, com a presença do reitor do IFMT, professor Willian Silva de Paula, autoridades do Município, de ONGs parceiras, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e líderes indígenas, além dos alunos. "Acredito que contribuiremos para o crescimento e desenvolvimento da etnia, porém aprenderemos muito com eles", completa o reitor Willian Silva de Paula, ao garantir que a preocupação da equipe foi montar uma matriz curricular que dialogasse com o conhecimento do povo Paresí. "Por isso acredito que é um projeto rico e que trará aprendizado para as duas partes". Ao todo serão 160 horas de curso, divididos em quatro módulos – agosto, setembro, outubro e novembro – com aulas durante toda semana.

Participaram também da aula inaugural o Pró-Reitor de Ensino do IFMT, Carlos Câmara; o secretário de Turismo e Cultura, Carlos Tayano; os coordenadores da Funai de Cuiabá, Tangará da Serra e Campo Novo, Carolina Delgado de Carvalho, Ivanildes Bezerra do Nascimento e Joelson Kenizokemaecê, respectivamente; o vereador Sebastian Ramos; a representante da Ong Opan – Organização Amazônia Nativa, Tarcila dos Reis Menezes; o presidente da Associação Halitnã, Ivaldo Pareci; o presidente da Associaçao Waymaré, Paulo Zenazokemae; e o coordenador Indígena do Projeto, Genilson André Kezomae.

CAPACITAÇÃO

Alunos representam aldeias Paresí, Manoki e Nambikwara

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Além dos 37 alunos em Tangará da Serra, o Curso Técnico de Gestão de Negócios será desenvolvido também em Campo Novo, com outros 43 alunos.

Os alunos, de acordo com o coordenador Indígena do Projeto, Genilson André Kezomae, são representantes dos povos Paresí, de Tangará da Serra e região, Manoki, de Brasnorte e Nambikwara, de Sapezal. "Esses alunos estão representando praticamente 63 aldeias Paresí, em sete municípios, sete aldeias Nambikwara, do município de Sapezal e 10 aldeias Manoki, de Brasnorte, totalizando quase 100 aldeias que estão sendo representadas por esses 80 alunos", comemora o coordenador, ao destacar que o curso é resultado de um trabalho de planejamento iniciado em 2015, que envolveu todos os anseios da comunidade indígena, desde a saúde, educação, até a questão econômica. "(....) Então começamos um grande diálogo com prováveis entidades parceiras, entre elas o IFMT, que abriu as portas para esse debate, onde concretizou neste projeto", relembra, ao destacar também a parceria com as Associações Halitnã e Waymaré, Funai e Ongs TNC e Opan. "Esse é o primeiro passo".

TRANSFORME SUAS VENDAS A PRAZO EM DINHEIRO À VISTA

Você também pode visitar o nosso site e fazer uma simulação **www.rentalize.com.br**

Se preferir, ligue (65) 3642-5180 / 99997-1867

Antecipe, Capitalize
rentalize